

AMPARO AO IDOSO 2024

Projeto apresentado ao
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO DE BARRETOS



Executor: Fundação PIO XII – Hospital de Amor de Barretos

Coordenador: Henrique Duarte Prata

Valor do Projeto: R\$ 47.088.537,79



FUNDAÇÃO PIO XII, mantenedora do Hospital de Câncer de Barretos, pessoa jurídica de direito privado com sede na cidade de Barretos, vem, mui respeitosamente, à presença deste Conselho Municipal do Idoso, apresentar novo PROJETO para a destinação dos recursos arrecadados no ano de 2023 por meio de doações no âmbito da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, regulamentada em Barretos pela Lei Municipal nº. 3.312, de 19 de outubro de 1999.

CONSIDERANDO,

Que a Fundação Pio XII tem dentre seus objetivos a prestação de assistência médica gratuita, em regime hospitalar ou ambulatorial, em todas as especialidades médicas, a indigentes que necessitem de tratamento médico;

Que a Fundação Pio XII também elenca, dentre seus objetivos, contribuir para a solução de problemas médico-sociais, estendendo seus fins beneficentes a outros setores;

Que a Fundação Pio XII recebe desde sua instituição, em 1967, prioritária e majoritariamente, idosos com diagnóstico positivo de câncer que procuram a instituição para tratamentos curativos e paliativos quase sempre de longa duração;

Que a Fundação Pio XII desenvolve há quase sessenta anos um programa amplo de acolhimento e amparo aos idosos que se apresentam às suas portas, provendo cuidado em sentido amplo, tratando não apenas dos aspectos clínicos de suas enfermidades, mas também daqueles de bem-estar geral, bem como sintomas sociais da doença e suas sequelas;

Que a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, instituiu o Estatuto do Idoso, em consonância com a Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994, que dispõe sobre o papel da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público de assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à **saúde**, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária;

Que o Decreto nº. 8.114, de 30 de setembro de 2013, estabeleceu, dentre outras coisas, o **Compromisso Nacional para o Envelhecimento Ativo**, que traz no rol de ações a serem implementadas várias atividades já realizadas pela **Fundação Pio XII** com seus pacientes idosos, dentre as quais destacamos: integração de serviços em áreas socioassistenciais e de saúde, com fortalecimento da proteção social, da atenção primária à saúde e dos serviços de prevenção da violência; incentivo ao apoio da família e à convivência comunitária e

intergeracional; capacitação, formação e educação continuada dos profissionais que prestam atendimento à pessoa idosa;

FICHA CADASTRAL

NOME DO PROJETO: Amparo ao Idoso 2024

NOME DO PROPONENTE DO PROJETO: Fundação Pio XII

CNPJ nº: 49.150.352/0001-12

ENDEREÇO: Rua 20, nº 221

BAIRRO: Centro

Cidade: Barretos

ESTADO: São Paulo

CEP: 14.780-000

TELEFONE DE CONTATO: (17) 3321-6600

FAX: (17) 3321-6600

EMAILS: parcerias.corporativas@hospital.com.br, diretoria@hospitaldeamor.com.br.

ENDEREÇO INTERNET: www.hospitaldeamor.com.br

DIRIGENTE: Henrique Duarte Prata

Barretos, 16 de Fevereiro de 2024.

Henrique Duarte Prata
Presidente do Conselho Consultivo
Fundação Pio XII

SUMÁRIO

Preâmbulo.....	2
Ficha Cadastral.....	4
1. Introdução.....	6
2. Fundação Pio XII.....	7
3. Hospital São Judas Tadeu.....	10
4. Justificativa do projeto.....	12
5. Objetivos.....	18
6. Plano de aplicação dos recursos do FMI.....	21
6.1 Ações realizadas pelo HA com foco em idosos	22
6.1.1 Grupos focais	22
6.1.2 Plano de acessibilidade	30
6.1.3 Estratégia de educação permanente em envelhecimento	30
6.1.4 Ações com a equipe do HA.....	31
6.1.5 Condições para o cumprimento legal.....	32
6.1.6 Ações para a priorização do atendimento	33
6.1.7 Ações de gestão do cuidado	33
6.1.8 Ações de comunicação e informação	37
6.2 Ações durante a pandemia em 2020.....	41
7. Plano de aplicação de recursos.....	47
8. Etapas ou fases de execução.....	47
9. Processo de avaliação.....	47
10. Cronograma de desembolso da Entidade.....	48

Anexos

- **Folha de Rosto;**
- **Plano de Trabalho;**
- **Declaração de Ciência e Concordância;**
- **Cópia do Registro da entidade no CMI**
- **Cópia do RG e CPF e comprovante de Residência do presidente;**
- **Balanco Patrimonial e DRE do exercício de 2023;**
- **Auto de vistoria do bombeiro;**
- **Licencia de funcionamento da vigilância sanitária;**
- **Declaração da não ocorrência de impedimentos;**
- **Comprovante de CNPJ;**
- **Relatório de Atividades (2021, 2022 e 2023)**
- **Certidões de Regularidade Fiscal, Previdenciária, tributaria, de contribuições, de divida ativa, das esferas municipais, estaduais e federais;**
- **Ata de eleição e relação nominal atualizada dos dirigentes;**
- **Comprovante de Endereço;**
- **Declaração sobre Instalações e condições materiais;**
- **CRC;**
- **Estatuto.**

1. Introdução

Com o claro intuito de proteger a saúde dos idosos, o Estatuto do Idoso dedicou um capítulo inteiro para regulamentar o acesso dos idosos aos serviços de saúde.

O Artigo 15º do Estatuto (**LEI Nº 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003**), esclarece com muita propriedade a intenção legislativa: *“Art. 15. É assegurada a atenção integral à saúde do idoso, por intermédio do Sistema Único de Saúde – SUS, garantindo-lhe o acesso universal e igualitário, em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços, para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, incluindo a atenção especial às doenças que afetam preferencialmente os idosos.”*

A Fundação Pio XII tem longa tradição no atendimento a idosos de todo o Brasil. Cumpre com excelência as disposições do artigo legal acima transcrito muito antes de este ser publicado.

Nesse contexto, o correto tratamento de câncer começa com o diagnóstico preciso, em que há necessidade da participação de um laboratório confiável e do estudo de imagens. Pela sua complexidade, o tratamento deve ser efetuado em centro especializado de referência, sendo aplicado de forma racional e individualizado para cada tumor específico e de acordo com a extensão da doença.

O trabalho coordenado de vários especialistas também é fator determinante para o êxito do tratamento (oncologistas, cirurgiões, radioterapeutas, patologistas, radiologistas) assim como o de outros membros da equipe médica (enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas, farmacêuticos, fisioterapeutas e fonoaudiólogos), e quando necessário os cuidados paliativos são implementados para que todos os pacientes e seus familiares sejam acolhidos integralmente por uma equipe especializada.

2. Fundação Pio XII

A Fundação Pio XII foi instituída em 27 de novembro de 1967 e, conforme memorando nº 234, de 21 de maio de 1968, assinado pelo Dr. Décio Pacheco Pedroso, diretor do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), passou a atender pacientes portadores de câncer.

No ano de 1989 é construída a primeira parte de um novo projeto, o pavilhão Antenor Duarte Villela, onde começou a funcionar o ambulatório do novo hospital, inaugurado em dezembro de 1991, permitindo a elevação no número de atendimentos e a adequação a novas tecnologias, sendo credenciado como Centro de Alta Complexidade em Oncologia nível II -

CACON II (portaria 3.535/GM de 02/09/1998). Atualmente, o Hospital é credenciado como Hospital de Ensino (portaria 1.000 MEC/MS de 15/03/2004) e, mais recentemente, como CACON com Serviço de Oncologia Pediátrica (conforme Portaria SAS 62 de 11/03/2009), recebendo 568.900 pacientes de 16 estados, provenientes de 2.578 municípios, com um total de 7.779 atendimentos/dia, 199 por horas e mais de 3 atendimentos a cada minuto e 1.744.509 atendimentos em 2023, sendo 100% via SUS.

O Hospital atende em média 13,4 mil novos casos de câncer/ano, um número várias vezes maior que os atendidos na Instituição há cinco anos. O Hospital está equipado com os mais sofisticados equipamentos necessários para prevenção, diagnóstico e tratamento de câncer, contando com uma equipe médica multidisciplinar altamente qualificada. As ações da Fundação Pio XII são desenvolvidas visando o atendimento ao paciente sob a ótica multidisciplinar e multiprofissional.

Uma das mais notórias e tradicionais atividades do Hospital é sua estrutura para **Prevenção de Câncer**. O sistema adotado é pioneiro no país e remonta dos primórdios da criação do Hospital. Caminhões dotados de completa estrutura ambulatorial rodam os rincões de regiões pré-determinadas com equipes e equipamentos complexos, atuando na prevenção do câncer de mama, do colo uterino e de próstata além de exames e pequenas cirurgias de lesões de pele. Esses procedimentos levam cuidados médicos às zonas distantes dos privilégios de grandes centros urbanos. Junto ao edifício do Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP) do Hospital, também foi inaugurado um Instituto de Prevenção de Câncer, com semelhante grau de complexidade e dimensões, que funciona como o mais sofisticado centro de atenção a todas as modalidades de prevenção, incluindo-se ações de educação continuada, formação de recursos humanos e educação populacional.

O reconhecimento da qualidade em assistência e humanização é também confirmado pelos usuários, sendo assim, nos anos (2013 e 2014), na Pesquisa de Satisfação dos Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) realizada pela Secretaria Estadual de Saúde foi avaliado como **o melhor hospital que atende a pacientes do SUS no Estado de São Paulo**.

Em agosto de 2004 o Hospital instituiu a **Comissão de Ética em Pesquisa (CEP)**, em consonância com as determinações da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Ministério da Saúde, possibilitando a realização de estudos Institucionais e Multicêntricos

regidos por normas de conduta em pesquisa aceitas internacionalmente. O CEP de Barretos já analisou, desde sua criação 2.113 projetos de pesquisa.

No ano de 2004 iniciou-se um programa de intercâmbio com Instituições de Ensino Superior (IES), visando o aprimoramento dos profissionais da instituição além de incremento dos métodos de trabalho, evolução dos recursos tecnológicos e evolução dos paradigmas de atendimento clínico-laboratorial. Com isso, incrementou-se o desenvolvimento de parcerias com a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (POLI-USP), no desenvolvimento de projetos que implementassem sistemas pertinentes a essa escola, e a capacitação do corpo clínico, viabilizando a participação em cursos de Mestrado e Doutorado em renomadas instituições de Ensino Superior no Estado de São Paulo. Para cumprir essa privilegiada prerrogativa, firmaram-se convênios com a USP, UNIFESP/EPM e UNESP. Como consequência, já em 2006 tivemos a defesa de tese do primeiro projeto contendo material científico proveniente de pacientes do Hospital. Ainda em 2006, o **Departamento de Ensino e Pesquisa** se organizou no sentido de instituir e fortalecer as metas relacionadas ao Ensino e Pesquisa a nível Hospitalar. E, em 2008, compilaram-se os trabalhos apresentados pelos pesquisadores do hospital para publicação nos Anais Científicos do Hospital de Câncer de Barretos, contendo as apresentações realizadas nos anos de 2006 e 2007. Neste mesmo ano foi implantado o Núcleo de Apoio ao Pesquisador (NAP), centro responsável pelo suporte básico às pesquisas desenvolvidas no Hospital, e composto por um epidemiologista, um estatístico, um responsável pela organização de banco de dados além de três coordenadores de pesquisa. Desde então, essas atividades vêm crescendo exponencialmente e envolvem, também, questões relacionadas a população idosa.

“No ano de 2023, a Fundação Pio XII, que tem em seu quadro 46 colaboradores idosos, atendeu mais de 32 mil pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos e realizou mais de 500 mil procedimentos (diagnóstico, tratamento, acompanhamento psicossocial, aplicação de medicamentos e próteses).”

O Hospital de Câncer de Barretos é **credenciado como Hospital de Ensino** no Ministério da Educação e Cultura desde 2004, e o significativo crescimento em assistência hospitalar, agregado a vocação para o ensino e pesquisa iniciada pela Instituição, culminou com a criação do Instituto de Ensino e Pesquisa no ano de 2008, que hoje conta uma sede própria de aproximadamente 3.000 m², inaugurado em dezembro de 2009, e onde hoje funciona o

Programa de Pós-Graduação em Oncologia.

Essas inúmeras iniciativas relacionadas à assistência, ensino e pesquisa precipitaram uma trajetória coerente para o estabelecimento de um Programa de Pós- Graduação *Stricto Sensu* integrado às iniciativas acima mencionadas, que são capazes de fomentar a titulação dos profissionais não apenas da instituição, mas de todo território nacional. Torna-se possível a descentralização da pesquisa e titulação dos grandes centros, estimulando o desenvolvimento de um Programa consoante com as ambições e necessidades que se impõem face às atividades desenvolvidas em um hospital oncológico. Graças a essa premissa e ao empenho institucional, tivemos aprovada a proposta de programa de Mestrado e Doutorado em Oncologia, com nota inicial quatro na disputada área da Medicina I.

Um programa dessa dimensão terá um impacto ainda mais importante na educação multidisciplinar em ciências da saúde da região, amplia a descentralização do ensino e da pesquisa solidificando uma meta que se impõe para o desenvolvimento pleno das capacidades profissionais de atendimento, para a autonomia regional, e para otimização do emprego de recursos humanos e disponibilização de bens profissionais na área médica junto à população.

3. Hospital São Judas Tadeu

O Hospital São Judas Tadeu (*local em que o Hospital de Câncer de Barretos iniciou suas atividades em 1967*), transformou-se em uma unidade exclusivamente dedicada aos pacientes em Cuidados Paliativos em 2003. O cuidado paliativo é uma abordagem médica e multidisciplinar que objetiva a melhoria na qualidade de vida do paciente e de seus familiares, ao realizar a prevenção e o alívio de sofrimento, diante de uma doença que ameaça a vida.

No ano de 2010, a unidade recebeu uma série de melhorias, com a criação de uma capela dentro de suas próprias instalações, aumento do número de leitos, modernização de suas estruturas e a criação de 3 salas de convivência para que as unidades terapêuticas e os *staffs* possam compartilhar momentos e realizarem atividades multidisciplinares.

O Hospital São Judas Tadeu atende os pacientes que são encaminhados do Centro de Intercorrência, Centro Clínico Cirúrgico e Médico, Radioterapia, Quimioterapia e Ambulatório da própria Fundação Pio XII. É composto por 50 leitos, exclusivos para cuidados paliativos. Nessa estrutura, são atendidos em média 150 pacientes internados por

mês, com uma média de permanência de 10 dias. A Unidade possui um ambulatório exclusivo para pacientes em cuidados paliativos e controle da dor, com capacidade para o atendimento médio de 568 pacientes/mês. Além do acompanhamento de 112 pacientes e seus familiares no domicílio por uma equipe de Médico, Fisioterapeuta, Psicólogo, Assistente social e Enfermeira (*divididos em Visitas Domiciliares e Internações Domiciliares*), destinados aos pacientes domiciliados em Barretos e na área de abrangência do Departamento Regional de Saúde de Barretos (DRS-V) que devido à evolução da doença, podem possuir dificuldades e limitações para se deslocarem até as consultas ambulatoriais.



A Fundação Pio XII oferece também a todos os pacientes idosos e seus acompanhantes hospedagem (todos serviços compreendidos em hotelaria: rouparia, lavanderia etc.) e refeições gratuitas durante seu tratamento no Hospital de Câncer de Barretos, bem como nas casas de apoio ao paciente, criadas e mantidas pela Fundação.

Estes pacientes são oriundos de regiões distantes e sem recursos para hospedagem e alimentação.

4. Justificativa do Projeto

Norteados pelo princípio da qualidade de vida e da humanização no atendimento, o acompanhante/cuidador do paciente permanece em tempo integral, interagindo com a

equipe, outros pacientes e demais familiares. O serviço possui horários de visitas estendidos (das 12 h às 20 h), permitindo assim, um acompanhamento maior da família. Há atividades sócio-recreativas com os pacientes e acompanhantes, como exemplo, a realização de café da manhã para os pacientes, acompanhantes e equipe, com o objetivo de integrar e socializar. Além disso, também são realizados bingos, passeios no Parque do Peão, pesqueiros e outras visitas.

Para garantir o atendimento holístico e individualizado ao paciente e aos familiares, a UCP conta com uma equipe multiprofissional composta por: Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas, Psicólogos, Nutricionistas, Farmacêuticos, Fonoaudiólogos, Terapeutas Ocupacionais, Musicoterapeutas, Assistentes Sociais, Odontólogos, Assistentes Espirituais e Voluntários da Associação de Voluntários de Combate ao Câncer (AVCC). Dessa forma, o paciente é valorizado em sua totalidade e não apenas de forma fragmentada, como apenas um portador de câncer.

Nos pacientes sem possibilidades de cura através do tratamento com cirurgia, radioterapia e/ou quimioterapia, especialmente naqueles com doenças avançadas em estágios terminais, os cuidados paliativos tornam-se essenciais. Nestas situações, a equipe de cuidados paliativos atua de forma harmoniosa e interligada, visando em última instância, a melhora e manutenção da qualidade de vida e alívio de sofrimento dos pacientes e de seus familiares.

Em concordância com associações importantes na área oncológica, como o National Comprehensive Care Network (NCCN) e a própria Organização Mundial de Saúde (OMS), o cuidado paliativo pode auxiliar o paciente desde o diagnóstico do câncer até o final de vida e, inclusive, na fase pós-óbito (atendimento a familiares em luto). O cuidado paliativo, através do controle de sintomas, é particularmente útil para auxiliar o paciente a tolerar o tratamento oncológico, seja controlando eventos adversos do tratamento ou melhorando suas condições clínicas para que este seja tratado de forma mais adequada (com cirurgia, radioterapia ou tratamento sistêmico).

Assim como em países do primeiro mundo, o Hospital de Câncer de Barretos oferece um serviço de cuidados paliativos de qualidade aos seus pacientes, com o objetivo de controlar os sintomas desconfortáveis, valorizando a vida e o paciente e não apenas a própria doença. Dessa forma, o paciente recebe respeito, dignidade e conforto em todas as fases da doença, de forma concomitante ao tratamento direcionado especificamente ao câncer, como a

quimioterapia, cirurgia ou radioterapia.

Em suas atividades, a equipe multiprofissional e todas as outras pessoas envolvidas fazem do Hospital São Judas Tadeu um local especial, onde não somente os pacientes buscam a recuperação, mas também um lugar onde a vida é vivida com alegria e de forma prazerosa até seus últimos momentos.

- **Equipe médica:** É composta por médicos especialistas de áreas diferentes (especialista em dor, anestesista, geriatras, oncologista clínicos, radiologistas, infectologistas e clínicos gerais), com atuação em cuidados paliativos. Esta diversidade de especialidades pode proporcionar uma adequada inter-relação e troca de opiniões científicas, onde o maior beneficiado é o próprio paciente.
- **Enfermagem:** Integrando com a equipe multiprofissional, minimizando riscos, visando à segurança e o bem estar do paciente e familiar. A Assistência de Enfermagem é pautada nos cuidados integrais seguindo três métodos de conduta essenciais para a qualidade do atendimento, entre eles:
 - **Sistematização da Assistência:** Uma atividade particular do enfermeiro, que seguindo métodos e estratégias pautadas em trabalho científico, possibilita identificar as situações de saúde adequadas, subsidiando a prescrição e implementação das ações da Assistência de Enfermagem, para que elas possam contribuir para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde do indivíduo família e comunidade.
 - **Classificação da Complexidade Assistencial:** Análise e estudo efetivado em conjunto ao perfil do paciente e do tipo da enfermidade em que ele esta acometido, para poder classificá-lo em um conjunto de medidas adequadas para efetivar uma assistência de qualidade em termos de recursos humanos, médicos, sociais e materiais, não só para o paciente, mas também destinada a seu acompanhante/cuidador.
 - **Gerenciamento de Risco:** Processo complexo de análise que se utiliza das ciências físicas, médicas e sociais com o objetivo de avaliar e comparar – com dados e medidas já pré-existentes –, como podem desenvolver-se os padrões de risco individuais na assistência a um paciente específico. Esses mesmos padrões são utilizados para evitar situações, procedimentos, condutas, condições, atitudes e determinações com potencialidade negativa de acontecer, procurando minimizar os danos e problemas envolvidos, caso haja uma inevitável ocorrência.

- **Farmacêuticos:** O farmacêutico tem a função de orientar a equipe multidisciplinar, uma vez que esses pacientes utilizam inúmeras drogas com fins terapêuticos e médicos, várias vezes ao dia. É necessário viabilizar o tratamento adequando os medicamentos, além de orientar o paciente e acompanhante/cuidador sobre o uso correto, os efeitos colaterais e as interações medicamentosas, atuando em parceria com os prescritores e participando de discussões de casos em equipe.
- **Psicólogos:** Cuidar das emoções do paciente e de sua família (*assim como da equipe que representa o atendimento a ele*) é tão importante quanto os próprios cuidados físicos. Nesse contexto, o psicólogo colabora para melhoria na qualidade de vida de todas as pessoas envolvidas no processo de adoecimento. Uma das atuações possíveis do psicólogo, é a escuta clínica ao paciente a fim de conhecer sua individualidade, suas limitações e ajudá-lo a reconhecer e transformar a forma de “olhar” suas condições e o seu contexto, que quando impulsionado negativamente, somente traz prejuízo e dificuldades para o tratamento. A equipe desta área também estimula o enfermo, a família, a equipe e outras pessoas a pensar e falar livremente sobre a situação, legitimando assim, o sofrimento das pessoas envolvidas e a contribuição para a elaboração das experiências de adoecimento, processos de morte e luto.
- **Fisioterapeuta:** A fisioterapia no Hospital São Judas Tadeu atua no controle de sintomas como dor, fadiga, linfedema (*inchaço de uma parte do corpo, comum nos braços e nas pernas, devido a uma acumulação do fluido linfático no tecido*), dispnéia (*falta de ar e desconforto para respirar*) e hipersecreção pulmonar. Para efetivar esse controle, são utilizadas técnicas de relaxamento, drenagem linfática manual, eletroterapia, massoterapia (técnicas de massagem para finalidade terapêutica), exercícios respiratórios, exercícios motores, alongamentos musculares e utilização de órteses (*aparelhos de uso provisório com objetivos preventivos, corretivos ou funções de alinhamento no sentido de ajudar nas deformidades e/ou melhorar a função das partes móveis do corpo*). Estas técnicas objetivam viabilizar altas hospitalares, melhorar capacidade funcional e proporcionar uma melhor qualidade de vida.
- **Musicoterapeuta :** A musicoterapia utiliza sons, música e seus elementos, para ampliar a audição musical e atender as necessidades terapêuticas dos pacientes e familiares. Os atendimentos se realizam nos quartos com os pacientes e acompanhantes/cuidadores,

buscando compreender as necessidades de cada caso para estabelecer objetivos e estratégias em um processo com começo, meio e fim.

- **Assistente social:** É específico do Assistente Social, o conhecimento e a abordagem sobre a realidade socioeconômica da família, bem como os aspectos culturais que envolvem esse universo. Atua como facilitador e intermediador entre paciente/família nas políticas públicas e nos direitos do paciente, fatores fundamentais para se alcançarem muitos dos objetivos almejados em cuidados paliativos.
- **Terapeuta ocupacional:** A terapia ocupacional soma-se a equipe ao tentar proporcionar aos pacientes assistidos, a possibilidade de resgatar atividades significativas e trazer maior autonomia nestas (sejam elas atividades de vida diária, de lazer ou distração). O trabalho assiste também aos cuidadores/acompanhantes na construção um espaço acolhedor, saudável, de maior convivência com o paciente e com a própria equipe de assistência.
- **Nutricionista:** O trabalho realizado pela nutricionista envolve o acompanhamento tanto no momento da internação, como em nível ambulatorial e em visitas domiciliares. Essa função busca melhorar a qualidade de vida dos pacientes, através do melhor suporte nutricional possível, aliviando sintomas como anorexia, hiporexia (falta de apetite), desnutrição, constipação, diarreia, entre outros.
- **Fonoaudiólogo:** O fonoaudiólogo atua especialmente na avaliação e orientação em relação aos distúrbios da deglutição, com o objetivo de viabilizar e restabelecer a alimentação por via oral, proporcionando assim, conforto e o prazer da alimentação. O fonoaudiólogo também pode desenvolver estratégias para melhorar a comunicação de pacientes, familiares e equipe de saúde. Pacientes com cânceres na região de cabeça e pescoço, frequentemente apresentam prejuízo da fonação e a atuação do fonoaudiólogo se torna essencial para o seu benefício.
- **Assistente espiritual:** No Hospital São Judas Tadeu, o assistente espiritual tem a importante função de abordar aspectos relacionados à espiritualidade/religiosidade. Os pacientes com câncer avançado, assim como seus acompanhantes, cuidadores e familiares, comumente utilizam-se da espiritualidade/religiosidade para enfrentar a difícil etapa do final de vida. Um aspecto fundamental é o respeito irrestrito a todas as opções religiosas, sendo o mais importante o estímulo à elevação do pensamento e aproximação

com Deus, que podem ser na forma de orações/preces ou maneiras peculiares que cada pessoa atendida se relaciona com o transcendente dando-lhe conforto.

5. Objetivos

Os cuidados paliativos iniciados no momento do diagnóstico da enfermidade ganham importância ao longo do tratamento e continuam mesmo após a morte do paciente, uma vez que se relacionam também a seus familiares. Os cuidados paliativos podem acontecer em diferentes locais de prestação de cuidados em saúde, não se limitando a locais específicos organizados com esse intuito.

Esses cuidados descrevem a aproximação do cuidar para indivíduos que tem possibilidade de morrer num futuro relativamente próximo em razão da doença séria e incurável, em nosso caso o câncer, para quem o principal foco do cuidado é a qualidade de vida e o apoio à família do paciente.

Se lhes fosse dada essa oportunidade, a maioria das pessoas escolheria morrer em casa e não num ambiente estranho ou num hospital, mas nem sempre isso é possível, uma vez que nossos pacientes vêm de vários Estados do Brasil e nem sempre o cuidado primário de saúde, que pode assumir este trabalho, tem capacitação para isso em sua cidade de origem. Assim sendo, ficam no Hospital nas circunstâncias necessárias e muitas vezes nos alojamentos nas proximidades quando não precisam de atendimento intensivo.

A ética dos cuidados paliativos é a mesma da medicina em geral. Os médicos têm a dupla responsabilidade de preservar a vida e aliviar o sofrimento. No fim da vida, à medida que a preservação da vida vai se tornando impossível, o alívio do sofrimento assume uma importância ainda maior. Nos cuidados paliativos, a intenção é sempre de proporcionar uma boa morte e não de apressar a mesma.

O hospital São Judas Tadeu, unidade de Cuidados Paliativos da Fundação Pio XII realiza ações de humanização e cuidados especiais com a população idosa através de ações de acolhimento e assistência social que extrapolam o tratamento de câncer propriamente dito.

A Fundação Pio XII oferece hospedagem (todos serviços compreendidos em hotelaria: rouparia, lavanderia etc.) e refeições gratuitas aos idosos – e acompanhantes – em tratamento no Hospital de Câncer de Barretos, nas casas de apoio ao paciente, criadas e mantidas pela Fundação. Estes pacientes são oriundos de regiões distantes e sem recursos para hospedagem

e alimentação.

Importante destacar, nesse contexto, que de acordo com o artigo 49 da Lei 10.471/2003 a Fundação Pio XII se caracteriza como entidade de atendimento de longa permanência, e cumpre todos os mandamentos do dispositivo legal, como vimos acima: *“Art. 49. As entidades que desenvolvam programas de institucionalização de longa permanência adotarão os seguintes princípios:*

- ❖ *preservação dos vínculos familiares;*
- ❖ *atendimento personalizado e em pequenos grupos;*
- ❖ *manutenção do idoso na mesma instituição, salvo em caso de força maior;*
- ❖ *participação do idoso nas atividades comunitárias, de caráter interno e externo; V – observância dos direitos e garantias dos idosos;*
- ❖ *preservação da identidade do idoso e oferecimento de ambiente de respeito e dignidade.”*

Tão importante quanto o tratamento de câncer em si é a atenção dada aos aspectos sociais da doença. A cura não deve se basear somente na recuperação biológica, mas também no bem-estar e na qualidade de vida do paciente. Neste sentido, não deve faltar a ele, desde o início do tratamento, o apoio psicossocial.

Nosso atendimento está pautado no conhecimento técnico científico de ponta, com a capacitação de seus profissionais através de intercâmbios com serviços de referências nacionais e internacionais, e uma educação permanente atuante. A filosofia de um hospital humanizado é uma realidade, pois o lema desse hospital é “Amar ao próximo”, por isso o Hospital de Câncer de Barretos é reconhecido como o Hospital do Amor, as equipes têm o desafio diário de verificar sua estrutura e funcionamento para tornar menos sofrido estar tratando de uma doença tão devastadora como o câncer e dar dignidade aos seus portadores e familiares desde o acolhimento até o retorno a suas casas.

Cientes de que o envelhecimento da população leva a mudanças permanentes, adaptações constantes acontecem na nossa unidade para atender as necessidades dessa população, de maneira respeitosa e com a finalidade de minimizar suas perdas a Fundação Pio XII propõe a um contínuo exercício de cidadania através da adesão desse projeto.

5.1 Objetivo Geral

Investir na contratação de profissionais do Hospital de Câncer e criar possibilidades de crescimento dos atendimentos oferecidos, absorvendo com qualidade a crescente demanda pelos serviços oferecidos.

5.2 Objetivos Específicos

- Ampliar e modernizar o tratamento de Cuidados Paliativos do Hospital de Amor;
- Ampliar com qualidade a capacidade de atendimento do Departamento de Cuidados Paliativos.

5.3 Metas realizadas

- Contratação de profissionais em medicina Paliativa
- Pagamento dos salários mensais dos prestadores de serviços médicos envolvidos no projeto tanto nas equipes multidisciplinares como na assistência.

Propomos um exercício contínuo de cidadania através da adesão desse projeto ao Fundo Municipal do Idoso de Barretos usufruindo assim dos incentivos fiscais destinados a esse fim, entendendo ser uma ferramenta que auxilia mantermos um adequado atendimento aos idosos através do funcionamento da estrutura necessária.

6. Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo Municipal do Idoso

A Fundação Pio XII propõe um contínuo exercício de cidadania através da adesão desse projeto ao Fundo Municipal do Idoso de Barretos usufruindo assim dos incentivos fiscais destinados a esse fim, entendendo ser uma ferramenta que auxilia mantermos um adequado atendimento a população idosa através do funcionamento da estrutura necessária.

6.1 Ações Realizadas pelo Hospital de Câncer de Barretos com Foco nos Idosos

6.1.1 GRUPO CUCA FRESCA

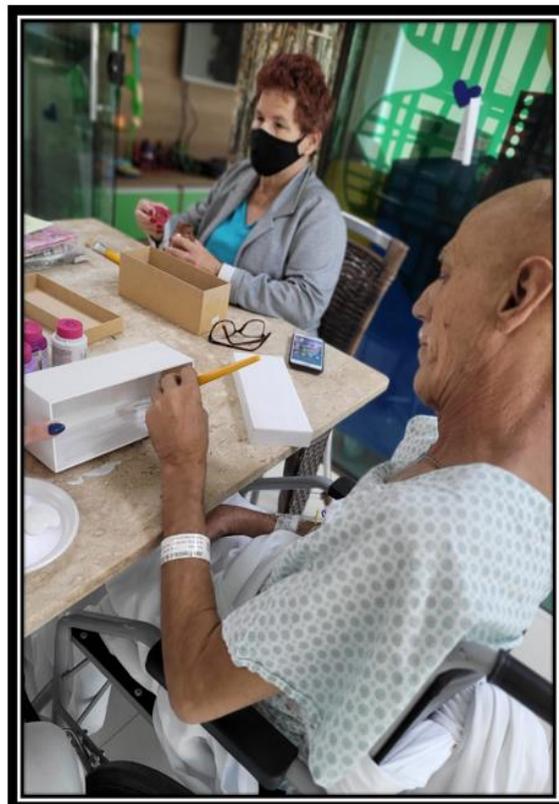
Objetivo: Tem como objetivo proporcionar condições de bem estar físico, mental e social,

dos pacientes idosos, seus cuidadores e colaboradores através de atividades cognitivas (memória, atenção, concentração e orientação espacial) e atividades de distração.

Descrição: O Grupo é realizado às terças- feiras das 09:00 hs às 11:00 hs da manhã, na sala de convivência do posto II. Os participantes são convidados pela Terapeuta Ocupacional e 03 voluntários a se dirigirem até o local. Durante o grupo são realizadas atividades terapêuticas de artesanato, jogos e atividades de interação com a família, resgatando e estimulando os participantes nas atividades cognitivas para atuar no seu cotidiano através de atividades significativas que os mantenham ativos. São realizadas também atividades para concentração, seqüência de pensamento, atenção, memória, socialização, potencialização do desempenho ocupacional, aumento da autoestima e capacidade de fazer escolhas, identificando suas limitações e buscando estratégias para um melhor desempenho pessoal. Através dessas atividades, os pacientes são selecionados conforme a necessidade para atendimentos individuais.

Resultados Esperados: É esperado que as atividades realizadas no grupo possam proporcionar um momento de distração e interação, abrindo para um debate ou uma exposição de seus sentimentos e observações sobre o serviço oferecido na instituição, através do questionário pré-estruturado.





6.1.2 GRUPO PROTEGE

Objetivo: Oferecer suporte, acolhimento emocional, escuta ativa, orientações e informações, visando manutenção da qualidade de vida e diminuição do estresse institucional dos acompanhantes de nossos pacientes idosos internados na unidade de cuidados paliativos (Hospital São Judas Tadeu).

Descrição: Realizados encontros semanais, as quartas-feiras no período da tarde no auditório do hospital. Psicólogas, musicoterapeutas e duas voluntárias (treinadas pelas coordenadoras) convidam os acompanhantes nos quartos dos três postos e entregam convite confeccionado especialmente para o grupo, contendo informações sobre horário e local para reforçar o convite. Ao entrar no auditório, os participantes são orientados a assinarem o livro de presença, em seguida, a psicóloga coordenadora do dia explica objetivo do grupo, faz algumas orientações e inicia apresentação da equipe e participantes. Não há um tema específico para cada encontro, algumas vezes são realizadas dinâmicas de grupo que auxiliam abordagem de assuntos como sobrecarga, estresse, sentimentos referentes ao processo de adoecimento do paciente, mudanças na dinâmica familiar e mitos relacionados à

unidade. As dinâmicas também ajudam para socialização, descontração e apresentação do grupo. Logo depois, a fisioterapeuta coordena e orienta técnicas de relaxamento e alongamento muscular que são realizados por todos ao som de músicas e vídeos relaxantes. Para concluir, a equipe entrega pesquisa de satisfação com intuito de buscar melhorias, demandas e feedback para a equipe.

Resultados Esperados: Espera-se que, os cuidadores sintam-se acolhidos e possam se beneficiar frente às orientações oferecidas no grupo, visando a diminuição do estresse e sobrecarga vivenciada com o adoecimento de um ente querido.



6.1.3 Ações de Humanização para o exercício de 2024.

As ações de humanização são marcas registradas no atendimento nesta Unidade, pois o objetivo é permitir que a paciente e seus familiares tenham seus traumas e dores minimizados durante o período que permanecem em atendimento.

Calendario de 2024			
Mês da ação	Ação	Data	Horário
Janeiro	Jantar - Gastronomia do Amor	18/01	18:00 hrs
Fevereiro	Carnaval (café da tarde)	06/02	14:00 hrs
	Aniversário - Pacientes	20/02	16:00 hrs
	Jantar - Gastronomia do Amor	22/02	18:00 hrs
Março	Dia da Mulher	08/03	14:00 hrs
	Jantar - Gastronomia do Amor	14/03	18:00hrs
	Aniversário - Pacientes	19/03	16:00hrs
	Páscoa	26/03	14:00hrs
Abril	Jantar - Gastronomia do Amor	18/04	18:00 hrs
	Aniversário - Pacientes	16/04	16:00hrs
	Pesqueiro	25/04	14:00hrs
Maiο	Jantar - Gastronomia do Amor	02/05	18:00hrs
	Dia das Mães (café Musical, entrega de presentes)	08/05	14:00 hrs
	Aniversário - Pacientes	21/05	16:00hrs
Junho	Jantar - Gastronomia do Amor	13/06	18:00hrs
	Festa Junina	14/06	14:00 hrs
	Aniversário - Pacientes	18/06	16:00hrs
	Festival Cuidar	26/06	08:00hrs
Julho	Aniversário - Pacientes	16/07	16:00hrs
	Jantar - Gastronomia do Amor	18/07	18:00hrs

Agosto	Dia dos Pais	06/08	14:00 hrs
	Jantar - Gastronomia do Amor	08/08	18:00hrs
	Passeio Parque do Peão	14/08	14:00hrs
	Aniversário Pacientes	20/08	16:00hrs
Setembro	Outono em cores	14/09	08:00 hrs
	Aniversário Pacientes	17/09	16:00hrs
	Jantar - Gastronomia do Amor	19/09	18:00hrs
Outubro	Aniversário Pacientes	15/10	08:00 hrs
	Caminhada Lado a Lado com Idoso	19/10	07:30hrs
	Jantar - Gastronomia do Amor	24/10	18:00hrs
Novembro	Jantar - Gastronomia do Amor	07/11	18:00hrs
	Aniversário Paciente	19/11	16:00hrs
Dezembro	Natal	17/12	14:00 hrs

6.1.4 Plano de acessibilidade com foco nas necessidades dos idosos.

O Hospital São Judas Tadeu tem vistoria de sua estrutura rotineiramente da equipe de engenharia e CIPA, sempre acompanhada da equipe assistencial (coordenadoras da unidade) com a finalidade de adequar o ambiente as necessidades de seus usuários.

- ❖ Estrutural: sinalizações, rampas, corrimãos, banheiros adaptados com barras, iluminação, entre outras necessidades.



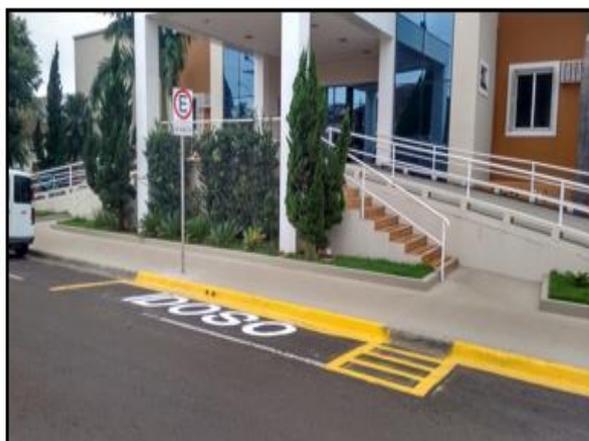
Altura do vaso



Barra de apoio ao fundo



Barra lateral



6.1.5 Ações com a equipe do hospital: de sensibilização, produção científica, feira, exposição de fotos ou mostra cultural, tendo como tema central o idoso.

Ações com a equipe do hospital de sensibilização, produção científica, feira, exposição de fotos ou mostra cultural, tendo como tema central o idoso, realizamos a Oficina de Sensibilização:

ROTEIRO PARA OFICINA DE SENSIBILIZAÇÃO:

Será realizada no auditório com repartições feitas por biombos (os que ficam nos quartos) para separar as estações

Início:

- ✓ Apresentação e explicação do motivo da oficina (Mostrar uma imagem em slide)

Estação 1:

- **Dificuldade de locomoção e equilíbrio:** Os pacientes idosos com câncer apresentam alterações físicas que podem comprometer sua capacidade funcional, redução da massa e

força muscular, aumento de fadiga e redução do condicionamento cardiorrespiratório, que podem aumentar o risco de quedas, déficit de equilíbrio, complicações e hospitalizações. Eles apresentam sensação de pernas pesadas, braços pesados, rigidez articular.

Execução:

- Pedir para andar em cima de um colchão,
- Ficar em um pé só tentando se equilibrar,
- Andar sobre o colchão com um dispositivo auxiliar de marcha (bengala e andador),
- Colocar tornozzeira nas pernas e pedir para subir e descer degraus,
- Colocar peso nos braços e pedir para pendurar roupa no varal.

Estação 2:

- **Dificuldade de audição e visão:** O idoso perde a capacidade de ouvir e enxergar com clareza, isso provoca uma sensação de dependência e frustração.

Execução:

- Colocar um óculos embaçado e pedir para achar o medicamento para pressão arterial em uma caixa,
- Pedir para ler umas orientações do médico com o óculos embaçado,

Estação 3:

- **Perda da Independência:** O idoso pode ter uma artrite reumatoide, o que é muito comum nessa população, isso faz com que ele se sinta inútil e desanimado.

Execução:

- Colocar luvas nas pessoas e pedir para assinar a lista de presença,
- Mostrar fotos de idosos em slides.

Estação 4:

- **Diminuição do olfato e paladar:** O idoso perde a capacidade de sentir gosto e cheiro da comida, isso faz com que ele não tenha apetite e isso pode provocar uma desnutrição e isolamento social pois fica sem vontade de sentar à mesa com a família, sem vontade de ir a uma festa, etc.

Execução:

- Dar uma gelatina sem gosto e sem cheiro para as pessoas comerem e falar sobre isso.

Estação 5:

- **Mudança de atitude:** O idoso tem que ser bem recebido no hospital, com educação, atenção e carinho.

Execução:

- Mostrar fotos de atendimento na recepção em slides para falar como tem que ser o atendimento do idoso.
- **Falar sobre o atendimento humanizado,**
- **Mostrar fotos em slides e falar sobre o envelhecimento ativo,**
- **Distribuir os bottons.**



6.1.6 Condições para o cumprimento legal da presença do acompanhante do paciente idoso no hospital.

Todas as acomodações dentro do Hospital São Judas Tadeu são preparadas para o cumprimento legal da presença do acompanhante do paciente idoso no hospital, quartos adequados e assistentes sociais envolvidas na adequação dos acompanhantes, sendo na primeira visita médica acionada a assistente social para a avaliação da unidade de tratamento.

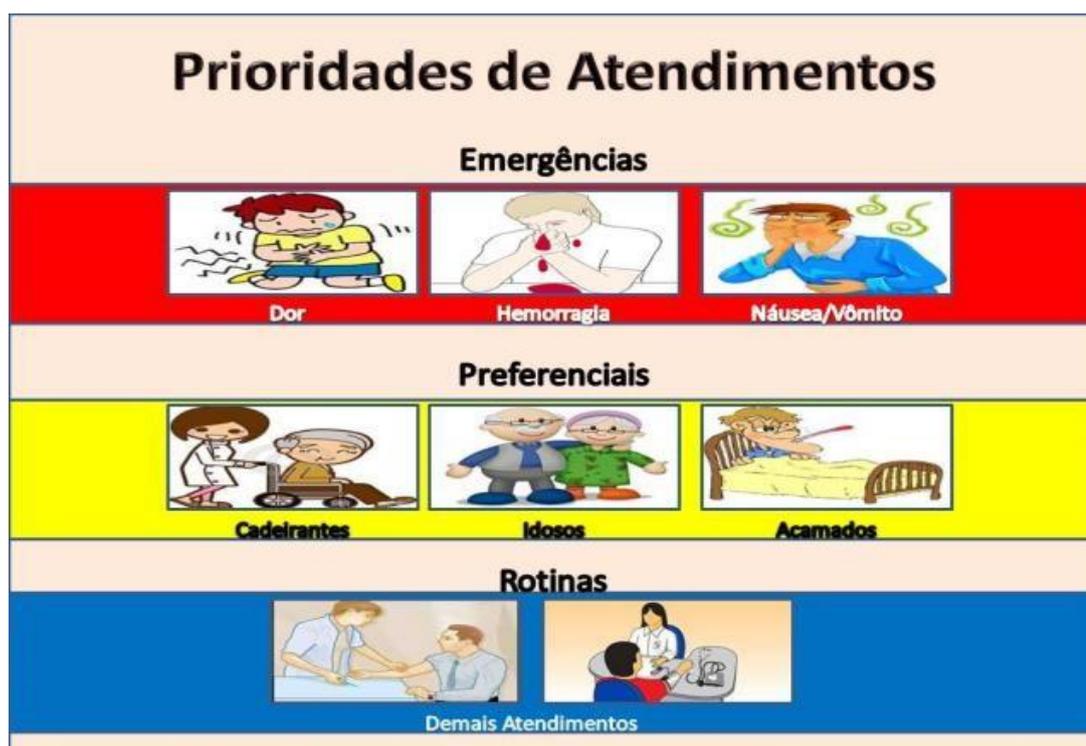
Contamos com a equipe de Assistentes Sociais para realizarem a verificação do acompanhante adequado e a busca ativa desses acompanhantes caso não estejam presentes junto ao idoso.



Quartos climatizados e com acomodações para os acompanhantes ao lado do leito do paciente

6.1.7 Ações para a priorização do atendimento a idosos, de acordo com a legislação vigente.

Todos os atendimentos seguem critério de prioridade por idade, sendo preferenciais os idosos e a avaliação de gravidade (emergência, urgência e eletivos). Sendo acolhidos pela equipe de



enfermagem.

Esta placa de orientações de critérios de atendimentos foi confeccionada através de observações obtidas pela equipe dos grupos focais com os idosos do hospital

6.1.8 Ações de Gestão do Cuidado

❖ Estimular práticas de autocuidado e educação em saúde que promovam a autonomia e independência do idoso

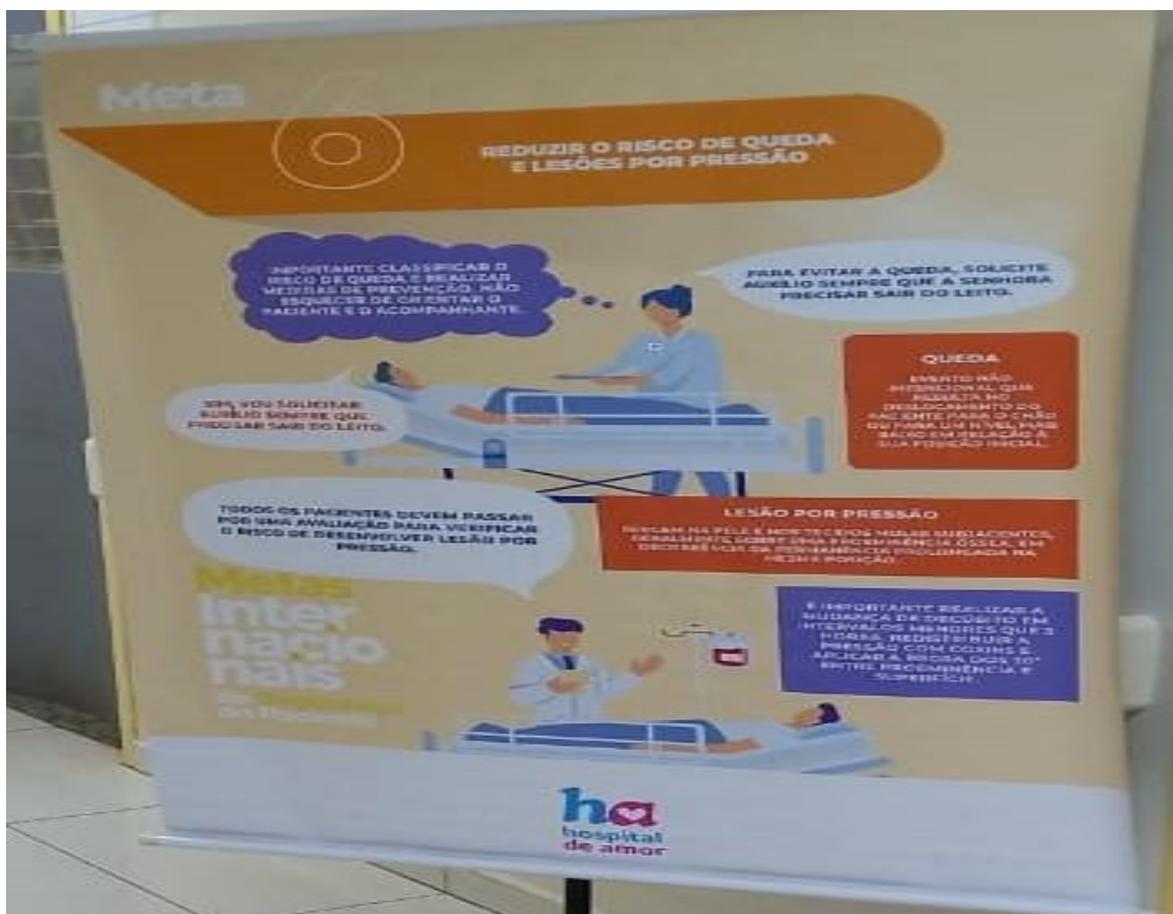
Todos os cuidados feitos pela enfermagem são compartilhados com os pacientes e cuidadores na intenção de manter a autonomia e a independência conforme a potencialidade de cada unidade de tratamento, assim as práticas de autocuidado e educação em saúde que promovam a autonomia e independência do idoso são estimuladas;



❖ Estruturar ações de prevenção de quedas

	PROTOCOLO INSTITUCIONAL		PROT.INST.0009
	PREVENÇÃO DE QUEDA		Versão: 04
Elaborado por: Enfermeiros, farmacêuticos e fisioterapeutas das Unidades administradas pela Fundação Pio XII	Validado por: Marcos Massuda – Analista de Risco Governança Clínica / Susana Maria Garcia dos Reis – Enfermeira Governança Clínica	Aprovado por: Gerentes de enfermagem, farmácia, fisioterapia, hotelaria das Unidades administradas pela Fundação Pio XII	Data aprovação: 20/04/2022
			Página 1 de 16





❖ **Estruturar sistemas de acolhimento com classificação de risco**

Este instrumento foi confeccionado para auxiliar na classificação de risco para essa população mais vulnerável.

Date: ____/____/____

HORÁRIOS

1ª Classificação: Manhã Tarde 2ª Classificação: Manhã Tarde

ACOLHIMENTO

Patologia: Ambulatorio Clap Leito

CONDICÃO

Clínico Pallativo Pallativo Exclusivo

Acompanhante: Sim Não

Deambula com ou Sem Auxílio: Sim Não

Cadeira Rodas: Sim Não

Mais: Sim Não

PA: / FC: / T: / C: / DOR: / PESO: / ALT: / SAT:

VERMELHO: ATENDIMENTO EM 15 MINUTOS

- Perforante Menor ou Igual a 30;
- Menor Que 3 Sinais;
- PPV Menor que 90;
- DAV Menor ou Igual a 6;
- Diapnoe Univer. Simetria;
- Capnometria Mediana - Simetria - (Dif. Atividade, alterações eletrocardíacas, alterações sensibilidade, alterações mentais);
- Hipertermia Simetria - (Fasciíte, dermatite, melrose, hematórias, sangramento vaginal, sangramento macizo por comprometimento extenso de uma artéria);
- Hiperreflexia da Via-Cava Superior - Simetria - (Diapnoe Anax, cefaleia, alter cardíacas, alterações ritmo, taquicardia, arritmia paroxísmica e bradicardia, alterações sensoriais cutâneas, rigidez larínge, edema língua, edema de glote);
- Comorbidade Simetria - (Comorbidade muscular envolvendo de todo o corpo, ou de parte dele);

AMARELO: ATENDIMENTO EM ATÉ 30 MINUTOS

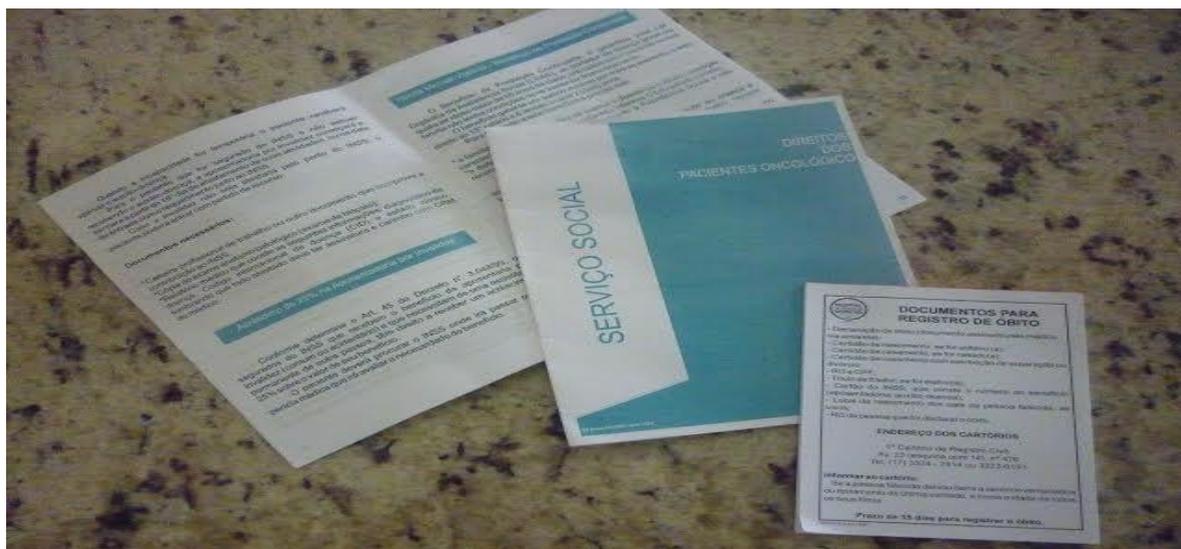
- 30 Menor ou Igual 60 Anos;
- Perforante Menor de 30;
- 3 Anos 3 Sinais;
- PPV Entre 4 e 6;
- Diapnoe Univer. e Leve - Simetria;
- Hiperreflexia Simetria (Atividade, Judo, perda de memória, confusão, alucina, náuseas e vômitos, comprometido nível de consciência, anorexia);

AZUL: ATENDIMENTO EM ATÉ DUAS HORAS

- 60 Menor que 90 Anos;
- Perforante Menor ou Igual 70;
- Menor que 3 Sinais;
- PPV Menor ou Igual 40;
- Capnometria Pallativo - A incapacidade de usar máscara em oferecer uma resposta adequada às oximetrias demandada e necessitada de oxigeno. Reflete na dificuldade de manter uma saturação de oxigeno (Pacientes-Família) devido por desconhecimento de cuidados. Situação grave, ou por quebra de protocolos, ausência de adaptação. Precisa atenção de intervenção rápida ou imediata.

6.1.9 Ações de Comunicação e Informação

Disponibilizar cartilha e material de divulgação para os idosos, com orientações sobre direitos, promoção de vida saudável, qualidade de vida, manejo de agravos e suporte comunitário.



Está sendo elaborado outros materiais contendo informações sobre o estatuto do Idoso, orientações para pacientes e cuidadores, contendo informações necessárias para um melhor cuidado e sobre o que o hospital oferece.

❖ **Facilitar a integração do idoso à rede de serviços e à comunidade**

A equipe do serviço social faz um trabalho contínuo com cada idoso de maneira individualizada para inseri-lo à rede de serviços e à comunidade conforme a necessidade, por isso tem contato com o CRAS, AME e Conselho municipal do idoso;

❖ **Realizar ações permanentes voltadas à capacitação e apoio aos cuidadores/acompanhantes dos idosos:**

- Projeto Comunicação áudio visual

Trata-se de uma ação para melhorar e facilitar a forma de comunicação com os cuidadores do Hospital São Judas Tadeu através de vídeos com todas as orientações necessárias para que o paciente consiga dar continuidade aos cuidados quando for para o seu domicílio. Apesar de o projeto ter como beneficiário principal os cuidadores, ele contemplará também os pacientes. Esses vídeos têm uma duração de 1 minuto e 30 segundos cada e estão sendo exibidos nos

Seguem as fotos da ação:



7. Plano de Aplicação de Recursos

Os recursos solicitados nesse projeto serão aplicados nos salários mensais dos colaboradores e dos prestadores de serviços médicos envolvidos no projeto tanto nas equipes multidisciplinares como na assistência, e na aquisição de medicamentos.

Em virtude do contrato de exclusividade da Fundação Pio XII e Banco Bradesco os pagamentos dos salários dos colaboradores e dos honorários de prestadores de serviços médicos, serão efetuados mediante relatório de transferência bancária e comprovante de quitação dos referidos pagamentos.

8. Etapas ou Fases de Execução

Prestação de assistência mensal em atividades relacionadas ao cuidado com o idoso durante 12 (doze) meses.

9. Processo de Avaliação

Metas

- Manter o Selo Pleno do Idoso da Secretária de Saúde do Estado de São Paulo;
- Satisfação dos clientes externos: manter 90% na media dos critérios de avaliação dos pacientes;
- Grupo de Humanização: Aumentar a frequência de treinamentos de capacitação dos colaboradores quanto à humanização hospitalar.
- Atenção ao Idoso: Aprimorar relatório de atividades sociais/humanização voltadas aos pacientes idosos e familiares tornando o mais sensível as métricas do Selo do Idoso.

Formas de Avaliação e acompanhamento das metas estabelecidas:

- Relatório de produção: FONTE SISONCO / TASY
- Relatório de pesquisa de satisfação dos clientes – Ouvidoria.
- Relatório de treinamento de capacitação dos colaboradores – Recursos Humanos
- Relatório de atividades sociais/humanização para os pacientes idosos.

10. Cronograma de Desembolso da Entidade

Apresentamos um cronograma sugestivo de desembolso mensal para manutenção e custeio de nossas atividades voltadas ao idoso mês a mês, durante 12 meses.

Cronograma de Desembolso			
Despesas – Custeio	Valor mensal R\$)	Valor anual (R\$)	Percentual
Salário Funcionários da área de enfermagem, equipe multidisciplinar e apoio.	2.297.336,50	27.568.038,03	59%
13º Salário Funcionários da área de enfermagem, equipe multidisciplinar e apoio.	181.453,31	2.177.439,77	5%
Prestação de Serviços Médicos nas Especialidades de Radiologia, Medicina Nuclear, Clínica Médica, Patologia, Medicina intensiva, Cuidados paliativos Infectologia, Oncologia clínica e Cirurgia oncológica.	845.255,00	10.143.060,00	22%
Medicamentos oncológicos	300.000,00	3.600.000,00	8%
Material médico hospitalar	300.000,00	3.600.000,00	8%
Total Geral (12 meses)	3.924.044,82	47.088.537,79	100%

11. Plano de Aplicação

Plano de Aplicação						
Meses	RH (custeio da equipe de RH)	Medicamentos Oncológicos	Material Hospitalar	Prestação de Serviços Médicos	Valor total Mensal	Percentual
1	2.478.789,82	300.000,00	300.000,00	845.255,00	3.924.044,82	8,3%
2	2.478.789,82	300.000,00	300.000,00	845.255,00	3.924.044,82	8,3%
3	2.478.789,82	300.000,00	300.000,00	845.255,00	3.924.044,82	8,3%
4	2.478.789,82	300.000,00	300.000,00	845.255,00	3.924.044,82	8,3%
5	2.478.789,82	300.000,00	300.000,00	845.255,00	3.924.044,82	8,3%
6	2.478.789,82	300.000,00	300.000,00	845.255,00	3.924.044,82	8,3%
7	2.478.789,82	300.000,00	300.000,00	845.255,00	3.924.044,82	8,3%
8	2.478.789,82	300.000,00	300.000,00	845.255,00	3.924.044,82	8,3%
9	2.478.789,82	300.000,00	300.000,00	845.255,00	3.924.044,82	8,3%
10	2.478.789,82	300.000,00	300.000,00	845.255,00	3.924.044,82	8,3%
11	2.478.789,82	300.000,00	300.000,00	845.255,00	3.924.044,82	8,3%
12	2.478.789,82	300.000,00	300.000,00	845.255,00	3.924.044,82	8,3%
Valor total do projeto					48.088.537,79	100%